

# XXII Encontro Nacional de Economia Política

## Sistemas de Inovação: análise de indicadores para Brics e países desenvolvidos selecionados (1991-2013)

Universidade Federal de Uberlândia

Autor: Jonatas Rabelo Mendes

Orientadora: Marisa dos Reis Azevedo Botelho

### Introdução

O artigo busca analisar indicadores relacionados ao Sistema de Inovação de vários países e demonstrar o quão importante eles são para a inserção das economias em um modelo capitalista mundial cada vez mais dinâmico e intensivo em ciência e tecnologia, no qual a corrida pela informação e o progresso científico-informacional se mantêm como fatores primordiais para que um país se torne competitivo no cenário internacional

### Objetivo e Justificativa

O objetivo do trabalho é estudar como funcionam as iniciativas dos diferentes países – previamente selecionados – na criação de um ambiente favorável para a inovação e, assim, identificar as diferenças entre eles na busca por melhorias de seu setor inovativo. A pesquisa se justifica pelo fato que os países que conseguem alocar eficientemente seus recursos para o florescimento de inovações, consequentemente melhoraram sua inserção internacional.

### Revisão da Literatura

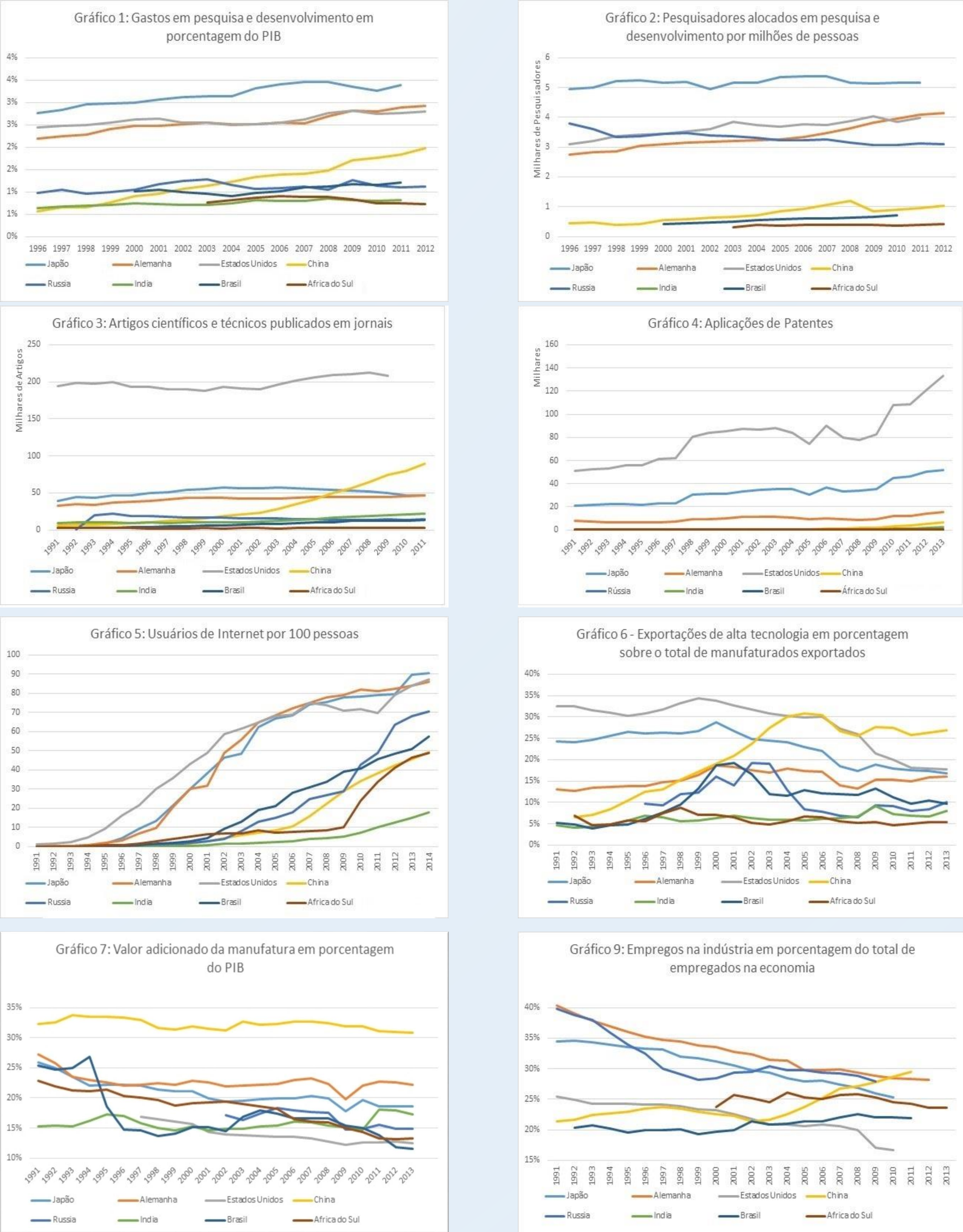
Muitos foram os pesquisadores que se debruçaram sobre a definição do que é um Sistema de Inovação. Na maior parte dos casos as firmas dependem da colaboração de outras organizações, que podem ser de cunho governamental ou privado. Os casos mais comuns dessas organizações são os centros de pesquisa situados em universidades, ministérios destinados para a inovação nos diferentes governos, e em alguns casos, junto a fornecedores e clientes.

### Resultados Encontrados

Existência de três categorias de Sistemas de Inovação, em primeiro lugar aqueles sistemas que estão na liderança do processo inovativo mundial sendo representados em nossa pesquisa pela tríade Alemanha-Estados Unidos-Japão. Em segundo lugar estão os sistemas que são fortes na difusão de inovações, ainda que possuam grande dinamismo em seus sistemas eles não estão na liderança das atividades inovativas. E em terceiro lugar estão os países formadores dos BRICS, que são Sistemas de Inovação não maduros, que possuem infraestrutura não avançada de ciência e tecnologia.

### Descrição Geral do Trabalho

Listar os indicadores é uma tarefa importante para a melhor compreensão da maneira pelo qual os Sistemas de Inovação e a performance econômica dos países estão se desenvolvendo durante 22 anos (a série histórica começará em 1991 e terminará em 2013) e, de posse desses dados, observar se existe uma tendência de convergência ou divergência dos Sistemas de Inovação entre os diferentes países analisados. Serão comparados dados do Japão, Alemanha e Estados Unidos com os BRICS formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.



### Referências Bibliográficas

ALBUQUERQUE, Eduardo da Motta e. Catching Up no Século XXI: Construção Combinada de Sistemas de Inovação e de Bem-Estar Social. In: SICSÚ, João; MIRANDA, Pedro. Crescimento Econômico: Estratégias e Instituições. Rio de Janeiro: Ipea, 2009. Cap. 3. p. 55-84.

EDQUIST, C. (2006). Systems of Innovation: perspectives and challenges. FARBERGER, J.; MOWERY, D.C.; Nelson, R. (orgs.) The Oxford Handbook of Innovation. Oxford University Press.

LASTRES, Helena M. M. et al. Estudo Comparativo dos Sistemas de Inovação no Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. PROJETO BRICS. Rio de Janeiro: IE/UFRJ/REDESIT, 2007.